



## Boletim Informativo #66

19 de março de 2021

### O “Anel à Pedrulha” é uma solução estruturante e prioritária para a cidade

A Câmara Municipal de Coimbra (CMC) submeteu à aprovação do executivo uma proposta de ligação entre as Circulares Interna e Externa, através do Hospital Pediátrico, que não é compatível com o traçado do “Anel à Pedrulha”, projetado em 2012 pela Grafermonte, por encomenda da Câmara Municipal. O Somos Coimbra entende que a ligação agora proposta, que resulta de um projeto antigo, de 2002, para além de não garantir a indispensável continuidade de traçado com o “Anel à Pedrulha”, é cara, tem problemas ambientais graves, e construída de forma isolada, não resolve nenhum problema de trânsito da cidade. O “Anel à Pedrulha”, esse sim, representa uma melhoria estrutural para Coimbra, facilitando as ligações entre as zonas norte e o centro e zona sudeste da cidade. Trata-se de uma ligação rodoviária com perfil caracterizado por 2 faixas de rodagem que nasce na N111 (a “estrada da Geria”), passando pela Pedrulha e Lordemão, ligando, na zona do Hospital Pediátrico, à circular externa e depois à circular interna, através de um traçado bem diferente e ambientalmente mais favorável comparativamente àquele que é agora ressuscitado.

A proposta apresentada pelo Partido Socialista não terá qualquer impacto positivo no funcionamento do congestionado nó da Casa do Sal/rotunda da Fucoli, pelo que os cerca de três milhões de euros que se prevê que custe serão um enorme desperdício.

O Somos Coimbra apenas apoia a construção da ligação entre as Circulares Interna e Externa, desde que devidamente compatibilizado com o traçado projetado e integrada numa calendarização faseada para a construção de todo o “Anel à Pedrulha”.

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

### O Movimento Somos Coimbra mantém inteira independência

Muito se tem especulado sobre uma alegada perda de identidade do Somos Coimbra em função [dos entendimentos pré-eleitorais que foram alcançados](#) e estão ainda a ser trabalhados, no sentido de construir uma vasta plataforma/coligação inovadora para vencer as eleições autárquicas e desenvolver Coimbra, respeitando todos os que a integram e conforme aquilo que a legislação eleitoral obriga. Por esta razão, entendemos que os nossos simpatizantes e seguidores nos merecem uma palavra tranquilizadora.

**Queremos afirmar categoricamente aos simpatizantes do Somos Coimbra que o Movimento não irá perder as suas características próprias, bem vincadas na nossa genética com o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos, e que**

continuará a defender os princípios e valores que presidiram à sua criação e que todos reconhecem. A prática assim o irá demonstrar de forma cabal. Também Marcelo Rebelo de Sousa foi apoiado na sua eleição presidencial por vários partidos e muitos políticos socialistas e não perdeu a sua independência. De igual forma, Rui Moreira, no Porto, é apoiado pelo CDS e não perde a sua independência.

A plataforma que estamos a construir é a única solução que nos permite corresponder aos apelos insistentes dos munícipes para assumirmos a responsabilidade de concretizar os desígnios do movimento: transformar, dinamizar e modernizar a Câmara, a cidade e o concelho de Coimbra.

Como é normal em democracia, alguns críticos e adversários políticos procuram apoucar e colocar em causa a coerência do Somos Coimbra, quiçá com o imenso receio da onda de esperança e entusiasmo que esta congregação de forças políticas está a despertar na cidade, e que nos poderá efetivamente conduzir à vitória, para bem de Coimbra.

É oportuno recordar que a [moção de estratégia](#), com o título “Pela afirmação de Coimbra e pelo desenvolvimento de todo o concelho”, votada e aprovada [nas eleições internas do Somos Coimbra, em julho de 2020](#), afirmava que:

*“Na génese do movimento Somos Coimbra esteve, em 2016, a sentida necessidade de fomentar um amplo consenso que permitisse a criação de uma plataforma alargada para apresentação de uma candidatura alternativa e ganhadora às eleições autárquicas no concelho de Coimbra. Não existem dúvidas sobre a necessidade de alterar o rumo do concelho de Coimbra, que prossegue desde há vários anos num contínuo decaimento político, económico, demográfico, cultural e social. Urge definir novas estratégias que projetem a cidade para o futuro, num caminho de desenvolvimento. ... No prosseguimento do seu objetivo de trabalhar para recuperar o prestígio do passado e acelerar o desenvolvimento rumo ao futuro, promovendo um melhor lugar no todo nacional e a globalização de Coimbra, o movimento estará sempre disponível para procurar consensos alargados com outros movimentos ou partidos políticos, sem aceitar projetos que representem uma secundarização ao partidarismo que impera em Portugal e recusando quaisquer ligações a grupos extremistas. ...”*

**O que foi votado é exatamente o que está a ser cumprido, com toda a coerência.** Por Coimbra, iremos prosseguir este trabalho com seriedade, empenho e independência, em diálogo franco e construtivo com os nossos parceiros e com todo(a)s o(a)s munícipes.

---

## **“É particularmente estranho que, sendo visíveis os congestionamentos na zona de Celas, o PS vá querendo aprovar projetos sobre projetos imobiliários”**

Na reunião de 8/2/2021, [o Somos Coimbra levantou um conjunto de preocupações](#) relativas a ao Pedido de Informação Prévia da Operação de Loteamento - Rua Virgílio Correia/Santo António dos Olivais, que foram, de forma parcial, analisadas e reapreciadas na última Reunião de Câmara.

No que respeita às preocupações de índole geotécnica, dada a proximidade das edificações da R. Padre Manuel da Nóbrega e, em particular, das garagens traseiras, fica claro que o risco de derrocada existe, tal como o Somos Coimbra tinha alertado, e a informação técnica dos serviços agora o afirma, remetendo a responsabilidade da avaliação do risco para o promotor. Contudo, a memória recente sobre [os escorregamentos registados no alto da Guarda Inglesa](#), por exemplo, evidenciam as dificuldades da CMC em imputar as responsabilidades dos danos ao respetivo infrator, acabando por ter de ser a própria CMC, em defesa das vítimas, a assumir a posse administrativa dessas intervenções.

No que concerne às preocupações relacionadas com a adaptação da rede viária, a reanálise do processo traduziu-se, de forma cega, na proposta de transformação da R. Frei Tomé de Jesus em sentido único descendente como forma de “proteger” o Largo da Conchada de novo tráfego afluente a partir da circular interna. E no que concerne à rotunda Fausto Correia? Estará preparada para suportar o acréscimo de tráfego gerado pelo novo empreendimento e pela nova ligação à R. Costa Simões e que a transformará numa via estruturante? Estas são apenas algumas das questões a que esta reanálise continua sem dar resposta, o que justificou o voto contra do Somos Coimbra.

---

O Somos Coimbra entende que é particularmente estranho que, sendo visíveis os congestionamentos na zona de Celas, o PS vá querendo aprovar projetos sobre projetos imobiliários.



Cartoon da autoria do [Movimento Humor](#)

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

## Habitação social: "Esta não é uma resposta que dignifique a Câmara"

Na última Reunião de Câmara, o vereador José Manuel Silva deu a conhecer uma visita recente do Somos Coimbra a uma idosa da Baixa, a D<sup>a</sup> Regina, residente numa habitação camarária, no Beco das Canivetas.

Conforme constatou José Manuel Silva, a habitação não é adequada, sobretudo para uma doente cardiopulmonar, com osteoartroses, cegueira parcial e outras doenças. "Esta não é uma resposta que dignifique esta Câmara", sublinhou o vereador, depois de enumerar as condições pouco dignas da habitação.

A propósito, José Manuel Silva apelou ao Executivo e ao vereador com o pelouro da Habitação Social, Francisco Queirós (CDU), que "atenda com mais atenção e carinho aos problemas de habitação da D<sup>a</sup> Regina".

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

## Perfil Municipal de Saúde (PMS) de Coimbra: Análise do Somos Coimbra

O DL 23/2019, relativo à descentralização em Saúde, obrigou os municípios à instituição de um Conselho Municipal de Saúde (artigo 9º) e à elaboração da Estratégia Municipal de Saúde (EMS) (artigo 7º), 'no prazo máximo de um ano'.

Um ano e meio depois de aprovada a descentralização em Saúde na Assembleia Municipal de Coimbra, em setembro de 2019, a CMC finalmente apresenta o primeiro passo essencial para a elaboração da EMS, o documento com o PMS de Coimbra.

A partir daqui será possível trabalhar a EMS, relativamente à qual a Câmara tem de apresentar "as linhas gerais de ação e as respetivas metas, indicadores, estratégias, atividades, recursos e calendarização".

Em boa hora, numa das poucas situações em que pede ajuda à UC, a Câmara de Coimbra encomendou a elaboração do PMS ao Centro de Estudos de Geografia e

---

Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra, num trabalho que foi coordenado pela Prof<sup>a</sup> Paula Santana.

O excelente e rico relatório final do PMS, muito completo e graficamente bem ilustrado, plasmado num documento de fácil leitura, que merece uma análise e reflexão atenta, fornece um retrato tão atualizado quanto possível do estado de saúde da população residente no concelho de Coimbra e das condições dos lugares de residência que influenciam a saúde e o bem-estar.

Pode consultar e fazer o download do PMS [aqui](#).

**Ler algumas das conclusões mais relevantes do PMS [aqui](#)**

---

Se desejar acrescentar e-mails e/ou números de telefone à lista de distribuição deste Boletim Informativo,

basta preencher esses dados em [somoscoimbra.org](http://somoscoimbra.org) ou enviar uma mensagem com os e-mails e/ou

números de telefone a acrescentar para [<somoscoimbra@gmail.com>](mailto:somoscoimbra@gmail.com).

Pode ainda reencaminhar esta mensagem a quem entender.

**Vamos desenvolver Coimbra**

---

**Siga-nos nas nossas redes sociais:**

